

A ÉTICA DO CUIDADO NA PRÁTICA DOCENTE DE PRECEPTORES DO SUS: ENTRE A FORMAÇÃO TÉCNICA E A HUMANIZAÇÃO

Evelyn Togni Alves¹; Silvia Helena Soares Gianini².

1- Discentes do Curso de Medicina da Universidade de Marília, Marília-SP.

2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília, Marília-SP.

INTRODUÇÃO: A formação em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) exige mais que competências técnicas, demanda compromisso ético, escuta qualificada e construção de vínculos. O preceptor, elo entre teoria e prática, ocupa posição estratégica na transmissão desses valores, sobretudo em cenários de sofrimento psíquico. O estudo justifica-se pela necessidade de formar profissionais competentes e eticamente sensíveis, capazes de humanizar o cuidado em saúde mental, fortalecendo práticas que integrem teoria e sensibilidade. **OBJETIVO:** Relatar experiências docentes de uma preceptora no campo da saúde mental, destacando estratégias de ensino que articularam conhecimento técnico e humanização. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de enfermeira preceptora em programa de residência multiprofissional em saúde mental, em hospital público, ao longo de cinco anos. As ações incluíram rodas de conversa com pacientes e familiares, discussões de casos, supervisões coletivas com abordagem ética e acompanhamento de atendimentos focados na escuta. Momentos críticos, como crises, internações involuntárias e conflitos familiares, foram explorados pedagogicamente como oportunidades de formação sensível e crítica. **RESULTADOS:** As práticas favoreceram o desenvolvimento de residentes mais conscientes do papel ético no cuidado, sensíveis às vulnerabilidades dos usuários e aptos a intervir com respeito e reflexão. **DISCUSSÃO:** Apesar das limitações do SUS, a preceptoria se mostrou espaço potente de construção ética. A convivência nos serviços possibilitou aprendizagens transformadoras, como o aprimoramento da escuta empática e a internalização de valores de humanização. **CONCLUSÕES:** O cuidado humanizado não se ensina apenas com protocolos, mas com presença, exemplo e diálogo. A preceptoria ética é semente de uma saúde mais justa e sensível. Sugere-se investigar o impacto das práticas docentes na formação ética e a percepção dos usuários, fortalecendo evidências que qualifiquem a preceptoria no SUS. **PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado; ética; preceptoria, saúde mental; SUS.